

Curso de Bacharelado em Meteorologia da Universidade Federal de Santa Maria



UFSM

Universidade Federal de Santa Maria



O Centro de Ciências Naturais e Exatas - CCNE está integrado às oito Unidades Universitárias da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), possuindo seis departamentos, oito cursos de graduação e sete cursos de pós-graduação. O CCNE tem como missão priorizar a pesquisa e o conhecimento através da difusão de saberes e do incentivo à iniciativa para, então, construir e transformar a realidade.

Com o plano de reestruturação da Universidade Federal de Santa Maria, em 1970 foi criado o Centro de Estudos Básicos, que incluía a área de Ciências Naturais e Exatas, com os cursos de Física, Química, Matemática e História Natural.

A atual estrutura do CCNE ficou regulamentada em 10 de janeiro de 1983 e subdividiu o Centro em seis departamentos: Biologia, Estatística, Física, Geociências, Química e Matemática.



Fachada do prédio da UFSM.

O Início

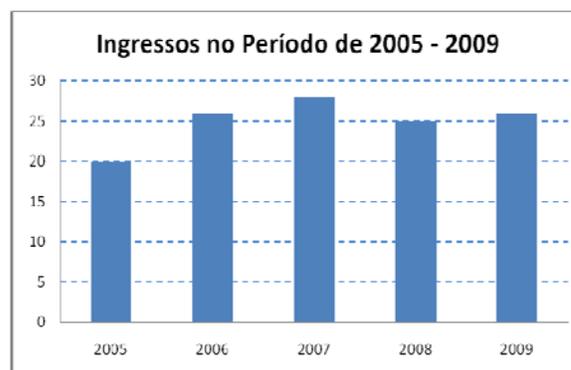
O curso de Meteorologia da UFSM foi criado em 2004 e o primeiro vestibular foi realizado em 2005, quando foram oferecidas 20 vagas para o turno diurno. Tornou-se assim o sétimo curso de Meteorologia do País que atualmente possui oito cursos.

Pode-se dizer que na UFSM ocorreu o inverso do que geralmente ocorre nas universidades, pois primeiro surgiram os cursos de mestrado e doutorado na área de Micrometeorologia, ligados ao curso de Física, para depois ser criada a graduação.

O surgimento do curso foi fundamentado principalmente pela justificativa que, ainda hoje, há um crescente aumento da demanda por meteorologistas, que aliada à expansão de seus campos de atuação e ao baixo número

de profissionais formados a cada ano no Brasil, aproximadamente 40, demonstrava claramente que a demanda não era acompanhada por uma maior oferta de profissionais no mercado.

Desde 2005 percebe-se que o número de alunos que ingressam no curso vem se mantendo em torno de 25 por ano. Dos quais 8 se formaram em 2008 e 2 em 2009.





A Formação Discente

Alia à experiência acadêmica do grupo de Micrometeorologia da Faculdade de Física com a de Agrometeorologia do Departamento de Fitotecnia. Além do entendimento de que é cada vez mais importante o conhecimento amplo das interações do homem com o meio ambiente, que o permita gerenciar os recursos naturais de forma responsável e promover o desenvolvimento sustentável.

Foi estruturada uma grade curricular voltada para capacitar profissionais com espírito crítico, capazes de interpretar as leis que governam os movimentos atmosféricos e aplicá-las na descrição e previsão de processos de tempo e clima.

O curso foi concebido com uma carga horária total de 3.330 horas compostas por disciplinas obrigatórias que

compõe a parte fixa do curso e disciplinas optativas que compõe a parte flexível. O ciclo básico é voltado para uma formação consistente do aluno em matemática e física.

A parte fixa (2.370) e uma parte flexível 960 horas. Para cumprir a totalidade da parte fixa, o estudante terá que realizar no último ano da graduação um estágio curricular com duração de 90 horas. O estágio tem como objetivo familiarizar os estudantes com as modernas técnicas utilizadas pelos Meteorologistas nas diferentes áreas de aplicação: Previsão de Tempo, Modelagem Matemática da Poluição do Ar, Previsão de Clima, Mudanças Climáticas Globais, etc. O estágio será supervisionado por um docente do Curso e será avaliado pelo relatório e sua defesa pública.



Corpo Docente

O corpo docente do curso de Meteorologia é formado por professores do curso de Física, matemática e além de doutores do próprio departamento.

Professores
Dra. Damaris Kirsch Pinheiro
Dra. Debora Regina Roberti
Dr. Osmar Francisco Giuliani
Dr. Gervasio Annes Degrazia
Dr. Luiz Alexandre Schuch
Dr. Marcos Andre Carara
Dr. Mauricio Fronza da Silva
Dr. Nereu Augusto Streck
Dr. Osmar Francisco Giuliani
Dr. Otavio Costa Acevedo
Dra Simone Eroltildes Teleginski

Laboratórios de Pesquisa



O Laboratório de Micrometeorologia da UFSM atua nas áreas de modelagem teórica de fenômenos turbulentos e na sua observação experimental. É formado por uma equipe de 6 professores e diversos alunos de pós-graduação.

Do ponto de vista teórico, o maior interesse está no desenvolvimento de parametrizações para o transporte turbulento em diferentes modelos de dispersão atmosférica, levando em conta efeitos de forçantes térmicas e mecânicas. O grupo também se dedica ao estudo de processos de decaimento da turbulência bem desenvolvida na ausência dos forçantes que a originam.

O grupo possui larga experiência em campanhas observacionais que têm o objetivo de entender as transferências de energia e espécies entre a superfície e a atmosfera em diferentes ecossistemas.



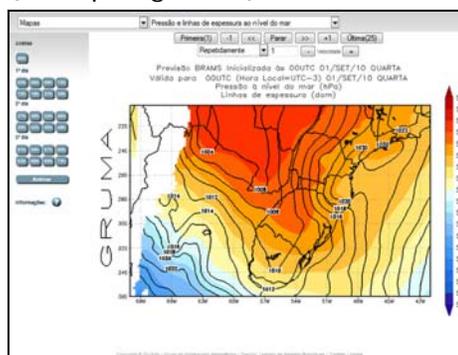
Anemômetro Sônico 3d.

Os estudos desenvolvidos são consequência de cooperações consolidadas com grupos nacionais e internacionais de pesquisa.



O Grupo de Modelagem Atmosférica de Santa Maria - GruMa tem sua sede nas dependências do Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais (CRSPE - INPE) localizado na UFSM.

Para o desenvolvimento da modelagem computacional este grupo também utiliza o cluster citado anteriormente Cluster e conta com o apoio de 6 professores e alunos de graduação e pós-graduação.



Visualização do campo de pressão ao nível do mar e campo de espessura do modelo BRAMS disponível na página do GruMa.

Agradecimentos:

Agradecemos a colaboração do Sr. Frank Leonardo Casado, Pesquisador Institucional da UFSM

Fontes:

- Diário de Santa Maria publicado em 10 de agosto de 2004 em [www....](#)
- <http://pc16.lacesm.ufsm.br/meteorologia/>
- <http://www.gruma.ufsm.br/lumet/>
- <http://www.gruma.ufsm.br/gruma/>
- E documentos institucionais obtidos na internet.